

RELATÓRIO DE COLETA DE DADOS TIC CULTURA 2018

INTRODUÇÃO

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apresenta o “Relatório de Coleta de Dados” da pesquisa TIC Cultura 2018. O objetivo do relatório é informar características específicas da edição de 2018 do estudo, contemplando eventuais alterações realizadas nos instrumentos de coleta, a alocação da amostra implementada no ano e as taxas de resposta verificadas.

A apresentação da metodologia completa da pesquisa, incluindo os objetivos, os principais conceitos e definições e as características do plano amostral empregado, está descrita no “Relatório Metodológico”, também presente nesta edição.

ALOCAÇÃO DA AMOSTRA

A Tabela 1 apresenta a quantidade de registros obtidos nos cadastros para cada tipo de equipamento cultural, que consiste na população de referência considerada na pesquisa em 2018.

TABELA 1
POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA POR TIPO DE EQUIPAMENTO CULTURAL, SEGUNDO REGIÃO

Região	Arquivos	Bens tombados	Bibliotecas	Cinemas	Museus	Pontos de cultura	Teatros
Centro-Oeste	33	41	520	72	241	228	119
Nordeste	54	279	1 881	131	666	1 018	230
Norte	15	21	523	62	147	231	58
Sudeste	143	357	1 989	475	1 276	1 068	581
Sul	65	96	1 298	158	917	330	201
Total	310	794	6 211	898	3 247	2 875	1 189

Todos os arquivos, bens tombados, museus e teatros da região Norte tiveram abordagem censitária, bem como os bens tombados das regiões Centro-Oeste e Sul. Os demais tipos de equipamentos por regiões tiveram abordagem amostral. O tamanho final da amostra planejada por tipo de equipamento cultural, já considerando as possíveis taxas de não resposta ao longo da coleta de dados, pode ser visto na Tabela 2.

TABELA 2
AMOSTRA PLANEJADA POR TIPO DE EQUIPAMENTO CULTURAL, SEGUNDO REGIÃO

Região	Arquivos	Bens tombados	Bibliotecas	Cinemas	Museus	Pontos de cultura	Teatros
Centro-Oeste	30	41	274	66	205	154	85
Nordeste	39	141	258	104	222	323	229
Norte	15	21	435	51	147	195	58
Sudeste	130	168	207	305	249	258	500
Sul	59	96	207	104	206	206	156
Total	273	467	1 381	630	1 029	1 136	1 028

INSTRUMENTOS DE COLETA

INFORMAÇÕES SOBRE OS INSTRUMENTOS DE COLETA

A pesquisa foi conduzida por meio de entrevistas com questionário estruturado, realizadas com os responsáveis pelos equipamentos culturais, preferencialmente aqueles com domínio sobre o funcionamento da instituição, tanto no que se refere a aspectos administrativos quanto à infraestrutura de computador e Internet. O questionário utilizado foi o mesmo para todos os tipos de equipamentos culturais, tendo sido composto pelos módulos detalhados a seguir.

O módulo A investiga o perfil das instituições, contendo informações de natureza organizacional e administrativa, como o tipo de equipamento cultural que melhor descreve a instituição, o ano de fundação, o local de funcionamento, a natureza jurídica, o quadro de recursos humanos (remunerados e voluntários), a quantidade de pessoas atendidas no ano de referência de 2017, as fontes e a captação de recursos e a estimativa de receitas da instituição.

O módulo B, referente à infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação (TIC), traz informações sobre a posse e uso de computadores e de Internet, bem como os motivos para o não uso e as contribuições trazidas pelo uso, nos casos em que se aplica. Também apresenta questões sobre os tipos de conexão à Internet, a velocidade máxima para *download* contratada, a presença de Internet WiFi e a disponibilização de acesso gratuito para o público. Por fim, trata ainda dos tipos de *software* utilizados, da finalidade de uso de *software* e do uso de celulares para fins de trabalho.

O uso das TIC é abordado no módulo C, que abarca as atividades realizadas na Internet e a presença da instituição em plataformas *on-line*, incluindo *websites* e redes sociais. Também traz questões mais específicas acerca dos recursos disponíveis no *website*, do uso das redes sociais e de serviços de governo eletrônico. Além disso, investiga as atividades realizadas de modo mais amplo pelos equipamentos culturais – incluindo as atividades de formação presencial e a distância e também a venda ou reserva de ingressos para o público.

O módulo D apresenta questões relativas à posse, digitalização e divulgação dos acervos das instituições, incluindo questões sobre os tipos de acervos existentes, formas de disponibilização para o público e dificuldades para a digitalização, além da disponibilização de catálogos dos acervos para consulta pela Internet.

O módulo E, referente às habilidades em TIC, levanta questões sobre a gestão de TI na instituição, incluindo a existência de área ou departamento de tecnologia da informação ou informática, a contratação de serviços relacionados, o desenvolvimento de *sites*, os responsáveis pelo serviço de relacionamento com o público nas redes sociais, a capacitação das equipes e as dificuldades no uso de computador e Internet.

As opções “Não sabe” e “Não respondeu” são disponibilizadas nos itens de resposta para os casos em que os entrevistados não possuem a informação solicitada ou se negam a responder a determinada questão. Os casos que constam como “Não se aplica” na apresentação dos resultados referem-se a questões não aplicadas para determinado conjunto de equipamentos, que refletem os filtros presentes ao longo do questionário.

PRÉ-TESTES

O pré-teste dos questionários foi realizado no período de 15 a 19 de fevereiro de 2018, com entrevistas em 20 equipamentos culturais – sendo seis bibliotecas, sete museus e sete pontos de cultura. A diversidade regional esteve contemplada com sete instituições do Centro-Oeste, três do Nordeste, quatro do Norte, quatro do Sudeste e duas da região Sul. O questionário foi aplicado no formato eletrônico e o tempo médio de aplicação foi de 35 minutos.

ALTERAÇÕES NOS INSTRUMENTOS DE COLETA

Com intuito de aprimorar o instrumento de coleta em relação à primeira edição da pesquisa, foram feitas diversas revisões e ajustes no questionário. Para favorecer a compreensão por parte dos entrevistados, foi realizada a padronização e simplificação do enunciado de algumas perguntas e itens de respostas. Além disso, novas questões e itens de resposta foram incluídos, ao passo que outros foram excluídos para não ampliar o tempo de aplicação do questionário. Todas as revisões foram realizadas de forma a maximizar a possibilidade de comparação dos principais indicadores da pesquisa ao longo da série histórica.

No módulo A, referente ao perfil, foi incluída questão sobre o ano de fundação das instituições. Com relação ao público, foi incluída pergunta sobre a quantidade aproximada de pessoas atendidas no ano de referência e excluída a questão sobre o tipo de público atendido pelas instituições. Além disso, foram revisados itens da questão sobre fontes de recursos e incluída questão sobre o recebimento de recursos via incentivo fiscal. Por fim, para identificação do perfil dos bens tombados em particular, foram incluídas questões específicas a respeito de realização de visitas guiadas e possibilidade de obtenção de informações históricas pelos visitantes no local de funcionamento da instituição.

Quanto ao módulo B, de infraestrutura de TIC, foram revisados itens das questões sobre motivo do não uso de computadores e da Internet, assim como o enunciado e itens da questão sobre grau de contribuição do computador e da Internet para as instituições. Também foram incluídas questões sobre disponibilização de computadores para o uso do público e finalidade dos *software* utilizados pelas instituições.

No módulo C, de uso das TIC, foram revisados os enunciados das perguntas referentes à existência de *website* e ao uso de redes sociais, assim como itens de resposta das questões relativas a recursos disponíveis nos *websites* e atividades nas redes sociais. Também foram revisados itens das perguntas referentes a ações realizadas na Internet, atividades de governo eletrônico – incluindo um novo item – e atividades realizadas pelas instituições de modo geral, assim como na questão relativa a venda ou reserva de ingressos pela Internet. Ainda em relação ao uso da Internet, foram retiradas do instrumento de coleta as investigações sobre frequência de atualização de conteúdos em redes sociais e quanto à edição de conteúdos e existência de verbetes das instituições na Wikipédia.

No módulo D, entre as perguntas sobre acervos e digitalização nos equipamentos culturais, houve revisão na bateria de itens de tipos de acervo, na questão relativa a meios de disponibilização de materiais digitais para o público, bem como na pergunta sobre dificuldades para a digitalização dos acervos. Ainda nessa temática, a pesquisa passou a investigar a disponibilização de catálogos dos acervos na Internet pelos equipamentos culturais.

No módulo E, relativo a habilidades em TIC, as alterações mais importantes foram a inclusão de questões sobre responsável pelo relacionamento com o público nas redes sociais e a exclusão da questão para identificação dos desenvolvedores dos aplicativos das instituições.

TREINAMENTO DE CAMPO

As entrevistas foram realizadas por uma equipe de entrevistadores treinados e supervisionados. Esses profissionais passaram por treinamento básico de pesquisa; treinamento organizacional; treinamento contínuo de aprimoramento; e treinamento de reciclagem. Além disso, houve um treinamento específico para a pesquisa TIC Cultura 2018, que abarcou a abordagem ao público respondente, o instrumento de coleta, os procedimentos e as ocorrências de campo.

Além do treinamento, toda a equipe do projeto também teve acesso ao manual de instruções da pesquisa, que continha a descrição de todos os procedimentos necessários para a realização da coleta de dados e o detalhamento dos objetivos e metodologia do estudo, para garantir a padronização e a qualidade do trabalho.

Ao todo, trabalharam na coleta de dados 33 entrevistadores e um supervisor de campo.

COLETA DE DADOS EM CAMPO

MÉTODO DE COLETA

As instituições foram contatadas por meio da técnica de Entrevista Telefônica Assistida por Computador (do inglês, *Computer Assisted Telephone Interviewing* – CATI). As entrevistas para aplicação do questionário tiveram duração aproximada de 37 minutos.

DATA DE COLETA

A coleta de dados da pesquisa TIC Cultura 2018 ocorreu entre os meses de março e julho de 2018. As entrevistas foram realizadas de segunda a sexta-feira entre 9h e 18h do horário de Brasília (UTC-3). Para alcançar equipamentos culturais em que o contato era mais difícil em horário comercial, parte da equipe trabalhou em horário diferenciado, das 11h às 20h, em parte do período de campo.

PROCEDIMENTOS E CONTROLE DE CAMPO

Diversas ações foram realizadas a fim de garantir a maior padronização possível na forma de coleta de dados. As ocorrências e procedimentos padrões adotados durante o campo estão descritos na Tabela 3.

TABELA 3
OCORRÊNCIAS FINAIS DE CAMPO, SEGUNDO PERCENTUAL DE CASOS REGISTRADOS

OCORRÊNCIA	DESCRIÇÃO	%
Entrevista realizada	Entrevista integralmente concluída pelo respondente.	52%
Retorno	Pessoa contatada na instituição informa que o responsável não pode atender porque está ausente, em reunião ou outros, porém não fornece dia e horário para agendar a entrevista.	11%
Agendamento	O respondente ou alguém próximo (secretária, por exemplo) é contatado e pede para ligar em um determinado dia e horário.	0%
Recusa	Pessoas contatadas se recusam a responder ou a escutar a descrição sobre do que se trata a pesquisa.	7%
Abandono	O questionário é iniciado e em determinado momento o entrevistado desiste de responder.	0%
Número de telefone errado	Telefone residencial ou de instituição que não a descrita na listagem.	4%
Número de telefone não existe	Mensagem automática de que o número não existe.	1%
Número de telefone não atende	Número é contatado várias vezes e ninguém atende.	2%
Sinal de fax	Número é contatado várias vezes e retorna um sinal de fax.	0%
Secretária eletrônica / caixa postal	Mensagem eletrônica.	0%
Não foi possível completar a ligação	Telefone dá sinal de intermitência (sinal de que a ligação não foi completada).	3%
Número de telefone ocupado	Telefone dá sinal de ocupado.	0%
Fora de área / desligado	Telefone dá uma mensagem de que o número está fora de serviço ou fora da área de cobertura.	0%
Duplicidade	Respondentes contatados informam que já responderam à pesquisa por pertencerem ao quadro de funcionários de outro estabelecimento da listagem.	3%
Nome e endereço não confirmados	Nome e o endereço da instituição presentes na listagem não são confirmados.	1%
Nome não confirmado, sem endereço para confirmação	Nome da instituição não é confirmado na questão e não há endereço para confirmação na listagem.	0%
Unidade contatada da instituição não fornece o telefone da unidade procurada	Número de telefone que é da instituição mas há recusa a informar o telefone da outra unidade que está no cadastro.	0%
Instituição fechou / não existe mais	Instituição que consta no cadastro não existe mais.	7%
Instituição não é visitável	Instituição não é aberta à visitação do público (aplicável apenas a bens tombados).	1%
Instituição não esteve em funcionamento nos últimos 12 meses	Instituição que consta no cadastro não esteve em funcionamento nos 12 meses anteriores à pesquisa.	2%
Não foi possível identificar o responsável pela instituição	Contato informa não ser a pessoa que mais conhece a instituição como um todo, e que não há outra pessoa a ser contatada para responder a pesquisa.	5%

Foram registradas ocorrências referentes a cada ligação ou tentativa de contato com um número do cadastro de equipamentos culturais, segundo os procedimentos acima expostos, que puderam ser acompanhados por meio do histórico detalhado de ligações.

As ocorrências foram acompanhadas a partir de controles semanais contendo um resumo da quantidade de equipamentos por última ocorrência em cada estrato. Os demais controles semanais continham informações sobre a quantidade de entrevistas realizadas e faltantes por estrato, além da quantidade de contatos disponíveis, consumidos e que ainda não haviam sido contactados nenhuma vez.

Como uma maneira de reduzir as perdas de entrevistas, caso as ocorrências fossem “Número de telefone errado” ou “Número de telefone não existe”, foram procurados números de telefones alternativos na Internet, tendo como palavra-chave a razão social da instituição. O mesmo procedimento foi realizado com as instituições selecionadas para a amostra que não possuíam número de telefone nos cadastros, com objetivo de viabilizar a realização da entrevista telefônica.

RESULTADO DA COLETA

Ao todo, na pesquisa TIC Cultura 2018 foram abordadas 5.899 instituições, alcançando uma amostra final de 3.065 equipamentos culturais. O percentual de resposta por tipo de equipamento cultural é apresentado na Tabela 4.

TABELA 4
TAXA DE RESPOSTA, POR TIPO DE EQUIPAMENTO CULTURAL

Equipamento	Taxa de resposta
Arquivos	71%
Bens tombados	35%
Bibliotecas	54%
Cinemas	42%
Museus	61%
Pontos de cultura	44%
Teatros	55%